



Ação Cristã Vovô Elvírio
Viver para Aprender, Aprender para Viver

Jornal de Umbanda

★ Estrela-Guia de Aruanda ★

Ano VI - Outubro de 2017
Distribuição gratuita



Ora Yê Yê Ô!



Oxum Mãe do Amor





Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ DESLIGUE O CELULAR.

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiadearuanda@gmail.com

CONTEÚDO

✂ Informações importantes.....	02
✂ Editorial: Mudanças: Permita-se.....	03
✂ Oxum - A Deusa do amor e da beleza.....	04
✂ Xangô.....	05
✂ A origem de Exú na Umbanda.....	06
✂ Pontos riscados.....	07
✂ Sexto chakra - Eu vejo.....	08
✂ O papel do médium no trabalho mediúnico.....	10
✂ Anota aí.....	10



Giras de atendimento:

**Sempre aos sábados
às 15:00h**

Chegue cedo e pegue sua senha

*«...Mais como é linda a cachoeira
de Oxum, está guardada por
soldados de Ogum...»*

Nossa Equipe



Editora Chefe:
Luiza Leite

Editoras:
Lisia Lettieri
Luana Mayra



Revisão Gramatical:
Fernanda Rocha

Diagramação e Arte:
Sabrina Siqueira



Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692



Mudanças: Permita-se

No dia 26 de agosto, tivemos nossa gira de Oxumaré na força da esquerda. A energia de Oxumaré é renovação, mudança, movimento, transformação, transmutação, simbolicamente representada pela cobra que, para viver, constantemente passa por ciclos de renovação.

Inúmeras vezes, pedimos que determinada situação de nossas vidas mude, porém, queremos tudo de imediato e esquecemos que, para as mudanças ocorrerem, precisamos passar por um ciclo, assim como a cobra, que muda constantemente de pele.

Você já parou para pensar por que temos tanta dificuldade com mudanças? Por que queremos que algo mude, se transforme, aconteça, se renove, sem passar pelo “ciclo” devido? Pare um pouco e pense, analise.... É incrível como pequenas situações do cotidiano, quando mudam, mexem com nosso interior e sentimentos, dando uma sensação de insegurança, mesmo quando são boas mudanças.



Temos medo do que é novo. Queremos algo novo, diferente, mas temos medo do que pode acontecer. Muitas vezes, estamos em um emprego ruim, relacionamento ruim, em situações que não estão nos fazendo bem e não tomamos uma atitude para mudar. Pedimos que mude, mas não deixamos a mudança acontecer, não deixamos a energia fluir e, em vários momentos, até bloqueamos a energia que tanto pedimos.

Thich Nhat Hanh, monge budista, diz: “As pessoas têm dificuldade de abandonar seus sofrimentos por medo do desconhecido, elas preferem sofrer com o que é familiar!”

Se analisarmos bem, também veremos que a mudança acontece, mas acabamos reclamando, como se estivéssemos constantemente insatisfeitos. Reclamamos que as coisas não mudam, mas também reclamamos quando a mudança acontece. Nesses momentos, devemos parar e fazer uma análise interior: se estou reclamando de tudo, talvez o problema esteja comigo. Eu tenho que ser/ fazer a mudança que tanto quero. Assim daremos início ao ciclo de renovação, mudança e transformação.

Para atingir as renovações que queremos, não podemos esquecer que a primeira coisa a ser feita é a mudança INTERIOR. Devemos lembrar também que mudar situações exige sair da zona de conforto e que é necessário pensar se estaremos preparados para a transformação que tanto pedimos, lembrando que há um passo a passo a seguir, sem focar apenas no resultado final.

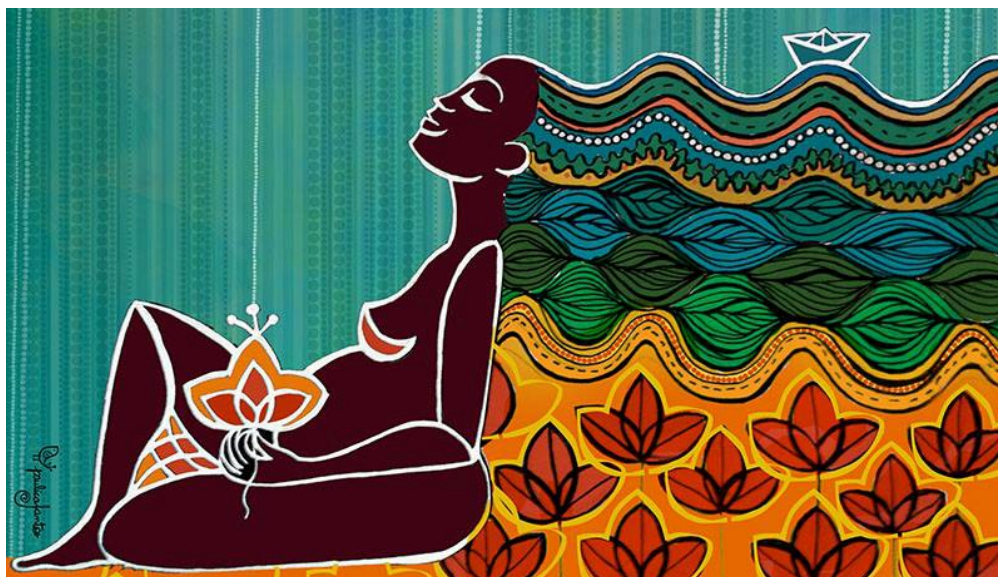
Devemos, sim, pedir ajuda à espiritualidade, mas precisamos permitir que esse reforço nos ajude. Tudo que nos acontece tem um porquê. Nada é por acaso. A reforma íntima é indispensável, para que mudanças aconteçam. Não vamos ter medo do novo, não vamos ter medo de mudanças, pois cada minuto de nossas vidas é uma oportunidade de recomeço.

Sabidamente Chico Xavier nos ensina: “Lembre-mos de que o homem interior se renova sempre. A luta enriquece-o de experiências, a dor aprimora-lhe as emoções e o sacrifício tempera-lhe o caráter. O Espírito encarnado sofre constantes transformações por fora, a fim de acrisolar-se¹ e engrandecer-se por dentro”.

¹ sinônimos: aperfeiçoar (-se), apurar (-se).



Oxum - A deusa do amor e da beleza



Oxum é o orixá do amor, da gestação e da maternidade. É a bela rainha das águas doces que correm pelos rios e cachoeiras. Representa a sabedoria, beleza e poder feminino e protege os fetos e recém-nascidos. Também chamada de mamãe Oxum, é a ela que as mulheres devem pedir saúde e proteção para gerar, parir e criar um filho.

A fartura é outra palavra agregada a esse orixá. “É do ouro de Oxum que é feita a armadura que guarda meu corpo”¹. Sua imagem é associada à prosperidade, seja ela emocional, espiritual ou material. O metal que a representa é o ouro. A cor é a amarela em algumas casas de umbanda e principalmente no candomblé. Em outras, assim como no Ação Cristã Vovô Elvirio, a cor é azul clara, associada às águas doces dos rios.

Assim como outros orixás, Oxum também tem seu sincretismo religioso. As associações mais conhecidas de Oxum com santos católicos são com Nossa Senhora da Conceição, que tem seu dia comemorado em 8 de dezembro, e com Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil, que tem seu dia comemorado em 12 de outubro.

As filhas de Oxum costumam ser vaidosas, graciosas, elegantes, gostam de jóias, perfumes, amam banhar-se em rios, mares e cachoeiras. Costumam emocionar-se com facilidade. São calmas, inteligentes, astutas, estratégicas e extremamente sedutoras. Não gostam de escândalos e tendem a fugir deles. São excelentes mães e esposas, pois, cuidam muito bem dos filhos e dos lares, transformando-os em lugares

organizados e aconchegantes. Porém, podem tornar-se excessivamente protetoras e centralizadoras. Os filhos de Oxum também possuem essas características. São homens sensíveis e ligados à família.

A energia de Oxum é de amor, renovação e crescimento espiritual e financeiro. Quando precisar dessa força e dessa bênção, adentre um rio ou uma cachoeira e banhe-se nessas águas abençoadas, sinta-se inundado de amor, carinho e de beleza, lave sua alma e receba essa proteção. Essa energia também é emanada a tudo que nasce na natureza, às plantas, aos animais. Sentir-se próximo à Oxum é deixar-se levar pelo sentido mais puro e profundo da palavra AMOR. É dele que tiramos forças para seguir caminhando, olhando para o próximo com benevolência, entendendo que todos somos capazes de amar e gerar algo, desde nossos projetos aos nossos sonhos. É de Oxum que vem a força criadora que nos impulsiona e nos faz crescer frente aos desafios e percalços da vida.

Ora iê iê ô! Salve sua força criadora!

1. trecho da música Carta de Amor, de Maria Bethânia.



XANGÔ

Para a Umbanda, os Orixás são a própria manifestação de Deus. Sendo assim, Orixá não é deus, não é espírito, e sim a própria qualidade Divina manifestada. Desta forma, temos como uma das qualidades Divinas a justiça, a verdadeira justiça, o equilíbrio, manifestados no Orixá Xangô. É ele quem luta para manter o universo divino balanceado e consistente, sendo a própria manifestação da justiça e do equilíbrio divino. É o agente da Lei de Causa e Efeito - lei esta que ensina seus filhos a ter responsabilidade por cada ato e, obrigatoriamente, viver suas consequências, sejam elas harmoniosas e felizes ou de sofrimento, mas sempre levando à evolução (equilíbrio cármico). Tem como palavras-chaves: sabedoria, prudência, honestidade, ponderação, igualdade e justiça.



Sua força está concentrada em seu sítio vibracional, as formações rochosas cristalinas, nos maciços, nos terrenos rochosos à flor da terra e na coesão de suas moléculas. As pedras e rochas são símbolos de Xangô na Umbanda, pois representam a estabilidade do mineral. Sua função faz de Xangô uma energia íntegra, indivisível e inflexível. Quando as pedras se chocam, saem faíscas que iniciam o fogo. Por isso, o elemento de Xangô é o fogo. E essa é uma analogia da chama purificadora e equilibradora de Xangô.

Suas cores são marrom e branco e sua saudação “Kaô Kabecilê”. Seu símbolo é o Oxé, um machado de dois gumes, que representa a força da justiça que corta para os dois lados, e a neutralidade nos julgamentos. Seu poder é representado também pela balança, simbolizando o equilíbrio do julgamento.

Xangô é a Vibração ou Linha de Força Espiritual, sob a qual estão situados todos os Espíritos que fazem executar a Lei Cármica (não confundir com os Exus, que EXECUTAM) pela aferição das Causas e que na Umbanda se apresentam como Caboclos. É a faixa vibratória que dá assistência e formação direta aos Tribunais Inferiores do Astral. Segundo a Lei do

Verbo, essa linha ou vibração de Xangô reflete ou traduz: Movimento de Vibração da Energia Oculta – O Raio Oculto – a Alma ou o Senhor do Fogo – o Dirigente de Almas – Xangô = o Senhor das Almas e do Elemento Fogo.

Como Xangô atua

Quando se pede a intervenção de Xangô pela justiça é preciso estar atento que antes de nos ajudar, ele irá analisar a nossa conduta. Ele verifica se temos sido justos em nossa vida com os nossos semelhantes.



A balança deste Orixá busca o equilíbrio, e tudo o que não está de acordo com a Justiça Divina é contado. Ele nos provém da justiça que buscamos de acordo com a nossa necessidade e merecimento.

Quem invoca a justiça de Xangô deve ter em mente que também será julgado, e se estiver devendo à justiça divina, também terá que pagar. Por isto, cuidado com o que pede, pois poderá receber mais do que pensa que merece!

Sincretismo de Xangô

Xangô na Umbanda é sincretizado com santos cristãos, como São João Batista, São Pedro e São Jerônimo. Essa assimilação acontece porque estes santos (em especial São Jerônimo) são santos também ligados à justiça divina.

Fontes:

Mutti, Daisy; Chaves, Lizete - Ensinaamentos Básicos de Umbanda. 1ª ed. - Porto Alegre: Legião, 2016. 134p.

Vilarinho, Maria Regina – Umbanda: Luz para a Alma – Brasília, DF, 2013. 477p.

Texto original, sem revisão.

Médium Paulo Menescal



A origem de Exú na Umbanda

Exu é a corruptela dos vocábulos yorubás Pambu Njila, embora foneticamente tenham derivado para a correspondente feminina de Exu - Pombagira. O Orixá Exu é o executor da lei, mensageiro dos demais orixás, especialmente de Ogum. Proveniente da mitologia das religiões africanas, o Exu cultuado na Umbanda Sagrada apresenta importantes diferenças com relação ao seu homônimo original. Todavia, o objeto deste estudo é apenas o papel de Exu na Umbanda.

O Caboclo Sete Encruzilhadas apresentou a Umbanda ao mundo no dia 15 de novembro de 1908, na sede da Federação Espírita de Niterói, ocasião em que tanto ele quanto o preto-velho pai Antônio se comunicaram por intermédio de Zélio Fernandino de Moraes. No dia seguinte, na casa de Zélio, fundaram o primeiro terreiro de Umbanda: a Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade. Foi nesse momento que Pai Antônio solicitou a sua cachimba, inaugurando o uso de elementos mágicos na Umbanda.

A partir daí, os trabalhos transcorreram normalmente até o ano de 1913. Então, o Caboclo apresentou um novo membro: o Orixá Mallet (pronuncia-se Malê), cujo nome significa “muçulmano”. Foi explicado que o papel do Sr. Mallet seria o de combater a magia negra, bastante comum e perniciosa naquela época.

Incorporando pela mediunidade de Zélio Fernandino e trabalhando intensamente na irradiação de Ogum, o Sr. Mallet trouxe consigo outros Orixás e estabeleceu um embate direto contra médiuns e espíritos praticantes da magia negra, libertando tanto suas vítimas encarnadas e desencarnadas quanto seus algozes.

Algum tempo depois (foi-me impossível estabelecer a data), o Orixá Mallet trouxe um novo personagem, o Exu Marabarô, que se tornou a primeira entidade de esquerda a se comunicar na Umbanda. A médium escolhida foi uma das filhas de Zélio, a qual passou a incorporá-lo a partir daí. Com o tempo, Sr. Marabarô trouxe outros exus da Europa, África, Ásia e Oriente Médio, bem como libertou vários espíritos das garras dos quiumbas. Todos que aceitavam - vítimas e algozes -, eram “exunizados” e incorporados às forças comandadas pelo Caboclo, desenvolvendo grandes falanges, de acordo com as características dos novos iniciados.

As atividades se intensificaram, novas tendas foram abertas e Orixá Mallet instituiu o ponto riscado, a sessão de descarrego e o sarapatel, oferta aos Orixás. Pai Antônio orientou a confecção da primeira guia e a maneira correta da aplicação do amaci. O exu Marabarô compôs suas falanges dentro das linhas da Umbanda e as sete tendas foram

consolidadas. Algum tempo depois, o Orixá Mallet suspendeu as comunicações por intermédio de Zélio, devido ao enorme desgaste energético que a incorporação provocava no organismo do médium. Mas o Exu Marabarô continuou a trabalhar com a filha de Zélio, desenvolvendo um labor de grande valor, conduzindo as sessões de descarrego, libertando muitos encarnados das obsessões e incorporando obsessores e quiumbas às suas falanges, oferecendo-lhes oportunidade de redenção nas hostes da Umbanda Sagrada, sob a bandeira do cordeiro de Deus.

Percebem-se semelhanças entre a criação da Tenda Nossa Senhora da Piedade e a criação do Terreiro Ação Cristã Vovô Elvírio. Quando encarnados, os exus Manguiera e Meia-Noite foram boêmios no Rio de Janeiro e muito amigos. Depois do desencarne, foram resgatados das regiões de sofrimento pelo Senhor Sete Porteiros. “Exunizados”, hoje são baluartes do terreiro.

Com o passar do tempo, o Sr. Marabarô assumiu grande importância junto ao Sr. Ogum e, sob as ordens do Caboclo das Sete Encruzilhadas, desenvolveu grande parte das atividades que os demais exus assumem nos terreiros de Umbanda. No ACVE, segundo a nossa apostila, essas são algumas marcas dos exus:

Cores: vermelha e preta

Bebidas: marafo (cachaça)

Dia da Semana: segunda-feira

Sincretizado: Santo Antônio (treze de junho)

Objetivo: evolução

Apesar da grande importância para as atividades mediúnicas, é preciso muita atenção das entidades dirigentes e vigilância dos médiuns, para evitar que quiumbas se passem por exús ou outros espíritos do bem.

A polaridade feminina de exu é a pombagira¹. Trabalha bem as emoções das pessoas, equilibrando-as e protegendo seus médiuns. Além disso, tem igual responsabilidade e papel dos exús, no terreiro e junto aos frequentadores. Os médiuns precisam ficar atentos, para evitar que as pessoas não confundam os trejeitos e gargalhadas das pombagiras com vulgaridades e segundas intenções.

Hoje, a entidade Exu é respeitada a tal ponto que todas as atividades importantes da Umbanda são sempre iniciadas com saudação e fortalecimento das firmezas de Exú.

1Nota da Editora: no ACVE, acendemos vela nas cores vermelha e preta para os Exus e, para Pombagira, a vela toda vermelha.

Médium Danilo Vidal



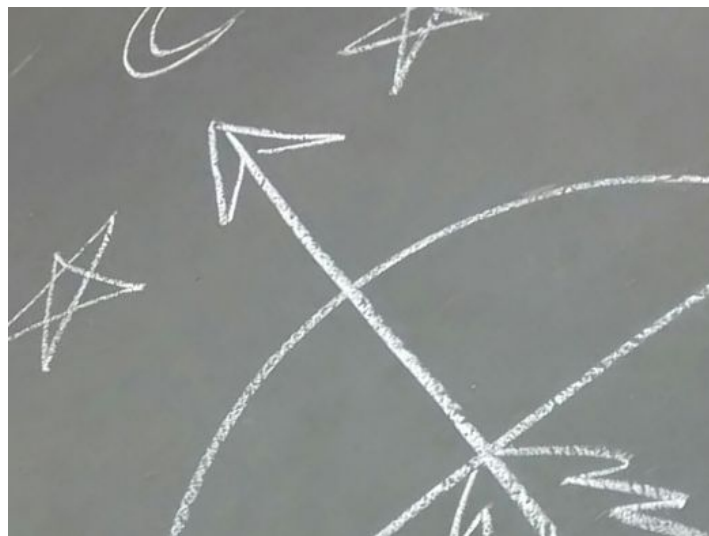
Pontos riscados

Ponto riscado é uma escrita feita na tábua preta, por médium incorporado, utilizando-se o giz conhecido como pomba, com o objetivo de dar uma ordem expressa e direcionada para o trabalho que será realizado, para a firmeza que sustentará determinado mistério ou para o compromisso da equipe espiritual do médium com o terreiro.

Muitas são as responsabilidades que um ponto riscado traz e, por isso, no momento em que é riscado, não é aconselhável que os médiuns não incorporados olhem para a tábua, pois o campo energético naquele momento pode conter uma energia que não tenhamos preparo para suportar. O importante é ficar atento ao pedido da entidade e emanar boas energias, para que aquela ordem escrita seja eficaz no cumprimento de seu propósito.

Os sinais possuem significados individuais e, conjugados dentro do espaço magístico, formam a ordem complexa de um trabalho que, muitas vezes, se inicia naquele dia, mas se encerra em outro tempo, mesmo o ponto sendo apagado, pois a ordem já foi dada.

A pomba é um giz calcário que pode ser encontrado em diversas cores. Em nosso terreiro, é mais comum nas cores branca (pretos-velhos), verde (caboclos) e vermelha (exus). A tábua preta quadrada, de quatro lados iguais, simboliza um campo energético delimitador da ordem que será escrita e direcionada ao trabalho. A cor preta da tábua remete à ideia de que nada há nela até o ponto ser riscado.



Os três pilares da Umbanda - caboclos, pretos-velhos e crianças - têm sinais característicos e derivações. Cada orixá possui um conjunto de sinais próprios, bem como as linhas auxiliares e ainda há as interpretações de elementos escritos associados às forças e elementos da natureza.

Encontramos pontos riscados em várias firmezas do nosso terreiro, no ponto de pano de compromisso, nos trabalhos com pretos-velhos, na firmeza do caboclo dirigente da gira e, algumas vezes, no encerramento do trabalho.

A compreensão do ponto riscado nem sempre é possível. Podemos tirar algumas conclusões a partir do estudo do significado de alguns elementos. Os mistérios encerrados nos pontos são de domínio da entidade que os riscou. Caso você tenha interesse em aprofundar o conhecimento sobre o assunto, nada o impede de perguntar para as entidades. Contudo, se a entidade não lhe explicar tudo ou não falar nada, não se chateie, você ainda não deve estar preparado para saber.

Médium Daniela Orem



Sexto Chakra: Eu vejo

O terceiro olho, centro da visão e percepção ao ilimitado mundo da luz. As duas pétalas deste Chakra levam a resolução da dualidade ao único ponto da concentração, o 3º Olho. Este é o Chakra da percepção, da imaginação. O lugar do qual se revela a brilhante luz interior. (SHANTI, 2012)

O sexto chakra é o frontal. Ele rege nossa intuição e imaginação e possui a capacidade de nos informar qual motivação existe por trás das ações. Por meio do sexto chakra, nós podemos observar o teatro externo da vida a partir de um ponto de vista interior.

A visão interior também é regida por esse chakra e, pela meditação, nós podemos obter grande inspiração e a visão de nosso propósito e destino. Ele está intimamente relacionado com nossa espiritualidade (visão de espiritualidade). (LIE, 2015)

O nome do chakra frontal em sânscrito é *Ajña*, que significa “o centro de comando”. O mantra correspondente é “Om”. Ele é localizado na testa, entre as sobrancelhas, possui cor azul-índigo e é representado por todos os elementos. É responsável pela percepção, intuição, sabedoria e identidade, bem como representa a união dos opostos. Esse chakra é o responsável pela compreensão do nosso propósito de vida. Seu verbo é “ver”, na conjugação “eu vejo”.

Quando alinhado, ele nos permite: grande poder intuitivo, maior visão interior, segurança nas decisões, poder de liderança natural, clareza de ideias, maior criatividade, poder de raciocínio, fácil aprendizagem e desperta a capacidade de clarividência.

Quando não está alinhado, apresenta os seguintes efeitos negativos: vício em drogas de forma geral, falta de segurança, indecisão, sinusite, comportamento fanático por algo ou alguém, fragilidade emocional e mental, instabilidade na vida e intelectualização excessiva.

Para manter o chakra frontal equilibrado, é recomendado fazer exercícios ou posturas em que a testa repousa sobre o chão e praticar meditação.



- 1º Chakra = Básico
- 2º Chakra = Sacro ou umbilical
- 3º Chakra = Plexo Solar
- 4º Chakra = Cardíaco
- 5º Chakra = Laringeo
- 6º Chakra = Frontal
- 7º Chakra = Coronário

Referências:

<http://www.edmundoisidro.com/os-7-chakras-2/>
<http://blogsintese.blogspot.com.br/2015/07/sexta-chakra.html>
<https://www.iqilibrio.com/blog/espiritualidade/chakras/chakra-frontal/>
<https://www.eusemfronteiras.com.br/desvendando-os-chakras-o-sexta-dos-7-principais-chakras/>
<http://www.terapiareiki.com.br/chakra-frontal-ou-sexta-chakra/>
http://www.curaeascensao.com.br/ascensao_arquivos/ascensao/ascensao_1375.html

Arquivo pessoal, vivência das aulas de kundalini yoga e materiais didáticos produzidos por Nambir Kaur em 2016/2017.

Médium Andressa Mocelini



**MOCIDADE UMBANDISTA
HUMBERTO DE CAMPOS**
Homem evangelizado, mundo equilibrado



O papel do médium no trabalho mediúnico

“O espírito humano constitui-se num complexo energético com o qual troca impressões e sentimentos em todos os planos vibracionais (...) esse processo alimenta sua consciência com uma energia sublime, como uma antena receptora dos ensinamentos divinos, para se tornar refletora (...) por meio dessa antena psíquica do centro de força coronário, o espírito mantém forte ligação com as esferas superiores. (...) Mediunidade é a capacidade natural que o espírito tem de manter contato com seu verdadeiro mundo, seja de modo passivo ou ativo. (...) Não se pode esquecer que a mediunidade é um processo que ocorre de dentro pra fora do espírito (...) nos advertiu o próprio Mestre Jesus e seus instrutores siderais.”

Capítulo 4 do livro: Profilaxia dos espíritos dos médiuns, de Maria Regina Vilarinho, por Pai Joaquim de Aruanda.

A partir das informações do livro Profilaxia dos espíritos dos médiuns, podemos realizar uma reflexão sobre o papel do médium no trabalho mediúnico. Há diferentes formas de mediunidade e todos nós, em alguma medida, possuímos essa faculdade, como nos ensina o Livro dos Espíritos. Na atuação mediúnica, afirmo que, sem doação, sem desprendimento, sem estudos, sem dedicação, sem comprometimento, sem alegria e sem AMOR, nosso trabalho se transforma numa obra sem fé. Ou seja: numa obra morta. Como disse o Mestre: “Seja quente ou frio, **não** seja morno que eu te vomito.” (Apocalipse, 3:16, grifo nosso).

Em outras palavras, Jesus quer um trabalho na íntegra e sem medo, reservas ou melindres. Para desenvolver seu papel nesse árduo trabalho de resgate e evolução, o médium precisa sempre buscar o equilíbrio e ter os pés no chão. Conscientizar-se de que não será fácil, mas também não será impossível realizá-lo maravilhosamente bem. O papel do médium é de sustentação e colaboração com a casa. Nessa jornada, ele se aperfeiçoa e aprende. Seus passos são amparados pela espiritualidade, de acordo com sua dedicação e humildade.

Existe quem tutele essa conexão entre a espiritualidade e os médiuns. O pai de santo é o principal responsável por isso. Ele é a base dos trabalhos mediúnicos e auxiliador da jornada dos médiuns. É uma troca. Por isso, o médium deve sempre atualizar-se com a espiritualidade. Isso mesmo! Se atualizar, preparar, dedicar, transformar, crescendo espiritualmente e culturalmente, aumentando seu conhecimento e se autoconhecendo.

As entidades sempre usam o conhecimento espiritual e cultural do médium para desenvolver o trabalho da melhor forma. O médium é uma maca de auxílio e de consolo para ele mesmo e para os irmãos necessitados, tanto encarnados como desencarnados. Para desempenhar seu papel mediúnico, é preciso sempre buscar o equilíbrio e a conexão com uma sintonia serena e adequada à realização do trabalho. Um médium que esteja num processo de desequilíbrio pode interferir negativamente na corrente mediúnica.

Mesmo com a diversidade de formas de manifestação da mediunidade, cada um contribui com seu pouco. Unidos, os médiuns formam uma gigantesca onda energética que fornece sustentação, auxílio e assistência para TODOS que fazem parte da corrente mediúnica. Envolvidos nessa forte vibração, é possível resgatar, tratar e amparar todos na mesma proporção, tanto encarnados como desencarnados. Tem-se como ponto de chegada e partida o próprio médium, que sempre é tratado. Isso porque passa primeiro por ele o que será destinado ao consulente.

Um bom médium sempre procura ser íntegro, honesto, humilde, sereno, tranquilo e eficaz no trabalho. Policia-se em todos os aspectos. Dos pensamentos ao agir. Do olhar ao se mover. Do imaginar ao falar. Do perdoar ao amar. O bom médium deve buscar sempre se auto observar, vigiar e zelar pelo bem comum da casa em que trabalha. Quem se conhece sempre procura melhorar o que está errado.

Ressalto que ninguém é mais do que ninguém num trabalho mediúnico. Devemos lembrar que somos pequenos e cada um, com seu pouquinho, tem algo para ofertar e dar de coração. O pouco de cada um se torna uma fortaleza quando unido em prol do bem comum. Todos contribuem, para que o trabalho mediúnico aconteça. Todos precisam estar sempre em sintonia e equilíbrio, para que a espiritualidade possa fazer com que as maravilhas de bênçãos aconteçam. TODOS SÃO IMPORTANTES NO TRABALHO!

Encerro com a velha e famosa frase: “CADA UM DÁ O QUE TEM”. Então, vamos nos perguntar e responder: O que estou dando para o trabalho mediúnico do qual faço parte? O que tenho e posso fazer, para que o melhor aconteça para mim e meus irmãos? Paz, bem e muita luz a todos.



Médium Cairo Borges



Indicação de Leitura:

Quem lê
Sabe porquê



Evolução dos Mundos

com os The Flintstones, The Jetsons e Scooby-Doo

Autor: Luis Hu Rivas / Ilustrações: Warner Bros.consumer Products

Gênero: Infantojuvenil

Conheça o Mundo Primitivo, Expição e Provas, Regeneração, Mundos Felizes e Mundos Celestes em uma fantástica aventura. Scooby-Doo e sua turma viajam pelo tempo e encontram com os Flintstones (Mundo Primitivo) e os Jetsons (Regeneração) em duas divertidas histórias. Os detetives da Máquina do Mistério ficam presos nesses mundos e descobrem que neles também ocorrem fenômenos paranormais com "fantasmas". Será que os nossos amigos conseguirão voltar ao nosso tempo e resolver esses mistérios? Duas historinhas divertidas para entender melhor a Transição Planetária. Adaptação do original Scooby-Doo Team-Up.

Outubro

07/Outubro	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
14/Outubro	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
21/Outubro	Gira de Yori
27/Outubro	Gira em Palmelo - GO
28/Outubro	Gira Esquerda

Visite o site do ACVE:

www.acve.com.br



NÃO ESMOREÇAM!

Meus filhos, não esmoreçam!

Pois a humanidade precisa de preces e orações.

Há pessoas muito próximas de todos nós que passam por situações que não imaginamos.

Por isso, peço que não desanimem nos trabalhos espirituais.

Se coloquem no lugar dessas pessoas que passam por dificuldades e batem à nossa Casa com pedidos de auxílio.

Não esmoreçam!

Façam muitas preces e orem por todos e para todos.

Pai Leopold.

Doações são sempre bem-vindas!!!

Se você tem interesse em efetuar alguma doação financeira ao Ação Cristã, pode procurar os irmãos que trabalham na nossa Tesouraria. Caso deseje fazer depósito bancário:

Banco do Brasil

Agência: 1419-2

Conta Corrente: 430.021-1.

Sua contribuição é muito importante para o funcionamento da nossa casa.

Que o Pai Oxalá abençoe a todos.